

A ESCOLHA PELA DOCÊNCIA – RELATOS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

FACIN, Helenara Plaszewski

Doutoranda do PPGE/FaE/UFPel

CARREÑO, Leidne S. M.

Mestranda do PPGE/FaE/UFPel

VIGHI, Cátia Simone

Doutoranda do PPGE/FaE/UFPel

*** ZANCHET, Beatriz M. B. A.**

Orientadora e Professora do PPGE/FaE/UFPel

1 INTRODUÇÃO

A reflexão que toma os docentes iniciantes como eixo de preocupação e análise de estudos e pesquisas vem se estabelecendo de forma crescente em muitos países, resultando em distintas experiências. Na universidade essa preocupação se apresenta de forma exponencial porque a preparação dos professores baseia-se fundamentalmente nos saberes da pesquisa e desconsidera os saberes próprios da docência. Entretanto, é preciso considerar que, se a formação do professor universitário centra-se na condição de pesquisa proporcionada pela pós-graduação *stricto sensu*, é porque há o pressuposto de que a pesquisa qualifica o ensino e esse dela decorre. Em relação à formação de professores universitários, a legislação brasileira refere-se, através da LDB/96, a uma “preparação” a ser desenvolvida nos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu*. Esses Programas privilegiam habilidades de pesquisa que são valorizadas na educação superior, mas não discutem os saberes necessários para ensinar. Essa questão é instigante para analisar o fenômeno da educação superior quando se analisa o caso dos jovens doutores que ingressam na carreira docente, pois as exigências do ensino de graduação os surpreendem quando eles percebem que os saberes do ensino não decorrem linearmente dos saberes da pesquisa. Assim, perguntamo-nos: Como os jovens professores se integram nas atividades de ensino? Que vem sendo estudado no campo da iniciação à docência que poderia impactar a universidade? O que expressam os professores em relação à sua escolha pela docência no ensino superior? A partir desta perspectiva, torna-se fundamental melhor compreender o motivo/influências/escolhas que os jovens doutores fazem pela docência, pois, embora num primeiro momento os professores possam não perceber a complexidade da ação docente é importante refletir e entender como os professores avançam no ensino que desenvolvem.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla desenvolvida no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), junto ao grupo de pesquisa, da linha de formação de professores, sob a coordenação da Prof^a Dra. Beatriz Zanchet. O estudo está vinculado a um projeto interinstitucional com outras instituições de ensino superior desde março de 2009, intitulado “Qualidade do ensino de graduação: a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente”.

A pesquisa está organizada em seis eixos de investigação dada à complexidade e abrangência da temática em questão. Cada um dos eixos

assume diferentes dimensões de análise que são suscitadas pela problemática da pesquisa. O olhar que nos mobiliza e, que procuramos tratar neste texto se refere ao eixo **IV - os docentes iniciantes**, mais especificamente as reflexões a respeito da escolha da profissão docente, buscando refletir os motivos que leva o professor iniciante do ensino superior a optar pela docência.

A técnica para a coleta de dados foi entrevista semiestruturada com docentes iniciantes oriundos de diferentes profissões selecionados a partir do contato com os coordenadores de Cursos da Universidade Federal de Pelotas, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Federal do Paraná e Universidade Federal do Pampa que indicaram colegas que tinham até cinco anos de docência universitária. Segundo Bozu (2002, p. 4), o professor iniciante é *“como una persona generalmente joven, sin experiencia, que aprende un arte, oficio o facultad.”* Como também enfatiza Feixas, (2002) *“el profesor novel es un profesor joven, con alguna experiencia profesional y con menos de 3 o 5 años de experiencia docente en una institución universitaria.”*

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta fase do trabalho, conforme os dados apresentados, nos provoca à reflexão sobre a potencialidade da pesquisa, pois permite compreender que a escolha pela docência universitária, apesar de ser única e singular, pode ser concebida como importante ponto de reflexão.

Ser professor pressupõe escolhas que faz nos constituir como profissionais, e trazer a tona os motivos que nos leva a optar pela docência, suas concepções e experiências, proporciona reorganizar o pensamento, utilizando as narrativas como processo de auto-reflexão.

Por tanto, é fundamental estar atento a escolha pela docência dos professores universitários iniciantes, para que se assegure um ensino de mais qualidade e com profissionais mais bem preparados (Carlos Marcelo, 1999), pois terão mais claro as representações e valores que vão se formando no percurso do *ser professor*.

O encaminhamento profissional está diretamente ligado à trajetória de cada sujeito, assumindo perspectivas de aprendizagem e práticas ligadas ao longo da vida. De uma maneira geral, os professores carregam consigo recordações e experiências individuais que acabam por singularizar a vida de cada pessoa, tornando-os únicos e refletindo em suas práticas.

E como é que se escolhe algo? Pensa-se em quê? O que antecede e o que possibilita que se faz uma escolha? Consciente ou inconscientemente? Predestinação ou será que ela nasce de outras seleções, determinações e até porque não dizer exclusões? Perpassa para cada professor as mesmas experiências?

Dentre os pontos abordados por Tardiff (2003) ele sinaliza que uma das primeiras profissões que temos contato desde a infância é com professores, e que a experiência escolar marca muito, podendo reproduzir modelos introjetados. Percebemos em alguns relatos que os docentes escolhem sua profissão pela admiração da atividade de seus professores. Foram mestres que marcaram a vida dos seus alunos, que são lembrados com muito carinho e serviram de estímulo.

Como podemos observar nos vários relatos, a motivação para a carreira a partir da trajetória de estudante, observando as práticas e exemplos de professores certamente podem influenciar significativamente na escolha e atuação

pedagógica. É como afirma Goodson (1992) que o modelo é extremamente importante na formação profissional

Outro aspecto ressaltado é o desejo ou admiração pela profissão estimulada pelos parentes próximos, que possuem um vínculo muito forte com a pessoa, passando de alguma maneira uma imagem de valor positivo à carreira docente.

A experiência com parentes é tão próxima que possibilita aprender os rituais cotidianos da atividade docente podendo servir de estímulos, que são constitutivas da escolha profissional. Outros argumentos de parentes mais próximos é a *socialização primária* é aquela que reúne as experiências primitivas da origem – como exemplo: mãe professora ser uma referência (Bourdieu, 1982).

Para, além disso, a questão da opção ou “dom” através do contexto familiar é atribuída muitas vezes por desejo ou sugestão dos pais, aconselhamento da família por estar imersa profissionalmente com a educação ou, ainda, por convivência, afinidade e o ambiente sócio-cultural.

Outro aspecto a destacar diz respeito à participação na pesquisa, como mote para a escolha da docência. A pesquisa proporciona uma vinculação mais direta com o ensino, favorecendo um trabalho mais qualificado compreendendo a importância de uma perfeita ligação da teoria com a prática.

Assim como alguns professores demonstraram que apesar de não terem contato com a formação para a docência o interesse pela docente decorreu da participação em pesquisa.

Como podemos perceber, as experiências de vida e o ambiente sociocultural são elementos que estão presentes na formação individual do professor. Ao iniciar a prática docente, o processo carrega consigo a ideia de “ser professor”, de como “ensinar” pela sua primeira vivência como aluno, além do modelo familiar, modelo profissional, um professor marcante, experiências acadêmicas, enfim, percebem-se os conceitos pré-definidos, estereótipos de como ser professor.

Porém, a realidade não é tão simples assim, cada escolha tem suas peculiaridades, da mesma forma as desmotivações são definidores de uma opção.

Neste sentido, observa-se que a questão da árdua jornada de trabalho, falta de apoio e o pouco reconhecimento podem ser responsáveis pela desmotivação da docência. Fica visível em um dos relatos que a realidade que a professora viveu interferiu diretamente na escolha profissional, além da concepção do *ser professor*.

Além disso, percebe-se nas entrevistas a escolha da docência e/ou do curso por exclusão de outras atividades, como aponta Cunha (2003, p.88): *entre as razões de escolha dos professores aparecem, entretanto, algumas mais pragmáticas, ligadas a oferta de cursos [...]. São, porém, argumentos complementares, que se aliam às razões sustentadas em motivações mais conseqüentes.*

4 CONCLUSÕES

Parece-nos importante destacar que nesta fase da pesquisa percebemos que a escolha pela docência são diversas, originada por vários fatores sociais, econômicos, políticos e culturais. A ideia de predestinação, dom, a influência

familiar e a exclusão revelam-se nas falas dos entrevistados. Essa diversidade de fatores é um processo de construção que se reconstitui continuamente.

Este trabalho mesmo que esteja, ainda, em desenvolvimento possibilita já nesta fase apresentar algumas considerações, porque tem riquíssimos elementos, uma variedade de informações e nos trouxe um grande aprendizado para a nossa formação enquanto educadoras, ou seja, entender o que nos motivou a nos constituir como docentes.

Como podemos verificar nos dados apresentados, o professor quando inicia a sua carreira, não a inicia no vazio, mas traz à tona sua história de vida, experiências, sua socialização em todos os níveis, ou seja, no ambiente familiar, escolar, dentre outros, que foram se acumulando com o tempo de estudante, no momento que apreciou ou rejeitou alguns de seus professores.

Por fim, verificamos o potencial da pesquisa e que suscitará muitas outras reflexões ao término da pesquisa sobre os motivadores da escolha pela docência dos professores iniciantes nas instituições de ensino superior.

5 REFERÊNCIAS

BARNETT, Ronald (ed.) **Para uma transformación de la universidad. Nuevas relaciones entre investigación, saber y docencia.** Barcelona, Editorial Octaedro. 2008

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C.. **A reprodução.** 2ª ed. Trad. De Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BOZU, Zoia. **El profesorado universitario novel: estudio teórico de su proceso de inducción o socialización profesional.** Disponível no site: <http://www.revistareid.net/revista/n3/REID3art3.pdf>. Acesso em 20 de julho 2010.

CUNHA, M. I. Pedagogia universitária no RS: movimentos e energias. In: MOROSINI, M. C., et al. **Enciclopédia da pedagogia Universitária.** Porto Alegre: FAPERGES/RIES, 2003.

_____. Projeto de pesquisa - Qualidade do ensino de graduação: a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente. **Financiadores: CAPES - Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Bolsa.** 2008, 23 p.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores. Para uma mudança educativa.** Porto: Portugal, 1999.

FEIXAS, M. **El desenvolupament profesional del profesor universitari com a docent. Tesis doctoral inédita.** Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona. 2002

GOODSON, I. F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, A. (org.) **Vida de Professores.** Porto: Porto, 1992.

NÓVOA, A. Os professores: um “novo” objecto da investigação educacional? In: NÓVOA, A. **Vidas de professores.** 2ª Ed Porto, Portugal: Porto, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2003. 2ª Ed Porto, Portugal: Porto, 1992.